

## Ata da segunda - Pré Conferência Municipal de Saúde de Arapongas,

.Realizada no dia 15 de Fevereiro, 2019 na Ubs Clemente Soares, situada a Rua Sairá Dourada nº 390, esquina com Rua Alma de Gato - Conjunto Araucária, com início as 19:30 horas, com 59 (cinquenta e nove ) participantes, conforme lista de presença. Presentes : Dr. Moacir Palludeto Jr **Secretário Municipal de Saúde de Arapongas**, Sra Clara I. L.Oliveira Representante secretaria municipal de saúde, **Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Arapongas** Sr Antônio Martins dos Santos, contamos ainda, com as presenças dos seguintes **representantes do conselho**: Adélia M dos Santos Rebelato, Alzira Maria da Silva Rocha , Maria Lúcia de Abreu Ferreira , Maria Madalena Carneiro , Antônio Jorge Magro , Maria Adelaide Oliveira Ciréia, Francisco Robério P. Cunha, Maria de L. A. Campos , Elizabete Fernandes de Oliveira e das **representantes da 16ª Regional de Saúde de Apucarana**, Drª Liana Lopes Bassi e a Enfermeira Ednalva de Moura, presentes também a enfermeira Chefe da unidade Srª Veridiana , as agentes de saúde e auxiliares de enfermagem. Dr Alexandro Cavalcante, e os **Vereadores** Miguel Messias, a **Vereadora** Angélica e o **Vereador** Levi Xavier, a enfermeira Márcia C. Krempel representante do prestador Honpar. O Secretário de Saúde da inicio, agradecendo a presença de todos, e falando da importância desta pré conferência, informa que serão realizadas o total de 04 (quatro) pré conferências, em 04 regiões distintas do município; Para ouvir o maior número de pessoas, usuárias do Sus em Arapongas, e para aproximar a gestão da população. E que as propostas locais irão compor com as da **Conferência Municipal de Saúde** , de onde sairão propostas a serem encaminhadas para etapa da Conferência Estadual. O Presidente do conselho agradece a todos pela presença, e fala que será a 12ª Conferência que o Município de Arapongas realizará nos dias 22 e 23 de Março/2019. A enfermeira Veridiana agradece a presença e a participação de todos que vieram. **Na sequência** a palestrante, Drª Liana inicia a sua apresentação, explanando sobre a importância das conferências de saúde, fala sobre a 8ª conferência nacional que foi a mais marcante; Porque foi a primeira que houve a participação popular e houve um movimento muito importante para avanços e fortalecimento do Sus. Fala sobre a próxima a ser realizada, que será a **16ª Conferência Nacional** cujo tema principal será `` **Democracia e Saúde** `` fala que esse tema será discutido em todos os Municípios do Brasil, e que dessas reuniões, devem sair propostas para fortalecer o SUS. Que a Conferência de Saúde é o momento, em que a população pode dar opiniões, sugerir/ propor novas ações para melhorar a política de saúde, e o atendimento do Sus . Lembra aos presentes, que o SUS não é única e exclusivamente consultas e exames médico, ele é muito mais abrangente, E que todos nós inevitavelmente utilizamos dos serviços do Sus. **Exemplo**: quando compramos alimentos, estes são inspecionados pelo MS/Anvisa antes de irem para o mercado, quando adquirimos medicamentos, estes antes de irem para as prateleiras das farmácias, são inspecionados e liberados pela Anvisa, água que consumimos também é inspecionada e fiscalizada, vacinas e muito mais. Drª Liana discorre um pouco sobre a Previdência Social e Assistência Social, diz que mesmo sendo a saúde direito de todos, infelizmente ela não chega a todos de forma igualitária. Por isso a cada quatro anos, ocorre esse intenso debate, com a participação de todos os segmentos envolvidos, na oferta dos atendimentos do Sus. Pergunta aos presentes se eles se recordam como eram os atendimentos na década de 70. Mostra sua carteira do Inamps, e relembra para todos que só tinham direito de serem atendidos, aqueles que possuíam esta carteira do **Inamps e Funrual**, os demais eram atendidos nas

santas casas de misericórdia. E que houve muitos avanços, hoje todos temos direitos aos atendimentos do Sus. Após esta introdução ela passa a fazer os questionamentos para a população sobre os eixos norteadores.

**I Eixo - Saúde Como Direito** - Quais dificuldades são percebidas em seu território, para que as pessoas tenham garantia do Direito à Saúde? Comunidade expõe as dificuldades que encontram no dia a dia, em busca dos atendimentos. Como:

-Dificuldades de acesso as consultas, o horário do agendamento não é o ideal, porque muitas vezes precisam chegar de madrugada para garantir a vaga, porque as filas são por ordem de chegada. E que privilegia sempre as mesmas pessoas. E aqueles que trabalham durante o dia se sentem excluídos.

-Carência de profissionais, principalmente médicos.

-Falta de infraestrutura adequada, que ficam na fila desde a 06 horas da manhã as vezes no frio e na chuva.

-Falta de segurança, que uma pessoa chegou a ser assaltada enquanto esperava a abertura da unidade.

-Cadeiras desconfortáveis na sala de espera.

-Falta de atendimento odontológico suficiente. (as vezes perde o dia serviço p/ agendar.)

-Falta de Pediatra. (muita demora para passar por especialistas).

-Falta ou poucas informações quantos aos atendimentos ofertados na unidade.

-Grande demanda de moradores a serem atendidos pela Ubs. (1300 residências no bairro mais 5 mil famílias). Entendem que a demanda é muito grande.

#### **PROPOSTAS:-**

-Ampliar o número de vagas nas universidades para formar mais profissionais médicos e que eles possam atuar nas Ubs antes de concluírem os cursos. E assim aumentar o número de médicos para atender na Ubs.

-Alterar o horário do agendamento de consulta.

-Re estratificar a população para dividir melhor a população e ter mais agentes para atender a população da área.

-Disponibilizar atendimento no horário de almoço, para as pessoas que trabalham fora do lar.

-Agendamento diário e a qualquer momento.

-Aumentar a cota para especialista de acordo com o número populacional.

-Atender ao menos em um final de semana ao mês no sistema de mutirão, para que os trabalhadores possam serem inseridos

-Dar prioridade no atendimento para terceira idade.

**II - Eixo Consolidação** – A palestrante discorre sobre os princípios do Sus. Que foram concebidos, partindo da premissa, que o Sistema Único de Saúde é um direito de todos.

-**Princípio da Universalidade.** Que diz o seguinte, o Sus é um direito de todos. -  
**Princípio da Integralidade.** Diz que o Sus deve atender desde uma simples gripe até o transplante

-**Princípio de Equidade.** Deve-se atender os diferentes de forma diferente, ex: aqueles que tiver maior necessidade atender primeiro como casos de mais urgência, ar maior atenção à aqueles que tiverem mais vulnerável.

#### **PROPOSTAS:**

-Fortalecer as ações de promoção e prevenção, para evitar o adoecimento da população, para que esta necessite menos dos serviços de saúde.

-Realizar mais mutirões de cirurgias eletivas pelo Estado e Ministério da Saúde, para resolver os problemas da média complexidade.

-Instituição de um conselho local para discutir as necessidades do território, e formação da Associação de Bairros

-Criação de um CRAS –Centro de Referência de Assistência Social atendendo na Ubs.

**III Eixo Financiamento-** Liana fala do Financiamento do Sistema Único de Saúde, que os recursos são tripartite, isso significa que os 3 entes federados, devem obrigatoriamente, aplicar/investir parte das suas receitas na área da Saúde. As 3 esferas do Governamentais, **União, Estado e Município.** Mas que infelizmente, os municípios que estão arcando com a maior parcela. Neste momento, o secretário de saúde pergunta para os presentes, se eles tem ideia de quanto o município de Araçongas, tem investido ultimamente na área da saúde? E informa que a média de investimento é de 24%, quando por lei teria que investir minimamente 15% das suas receitas. Se os demais entes federados investissem, os valores mínimos conforme a legislação determina, a saúde poderia ser melhor. Diante do exposto a palestrante pergunta: Quais são os principais desafios para fortalecer a gestão estratégica e participativa no SUS?

#### **PROPOSTA:**

-Rever a tabela de Media Complexidade.

-Pedir Cpf na nota fiscal e desta forma aumentar arrecadação de impostos. -  
Comprometimento do usuário, adesão ao tratamento,

-Corte de subsídios para planos privados.

-Que os atendimentos de usuários de planos privados, sejam realizados em hospitais próprios.

-União deve aplicar 10% das receitas correntes brutas, na saúde

-Suprimir a PEC95/2016, que congela os gastos com a saúde por 20 anos, através de mobilização social.

-Fortalecer regulação do Município para todas as especialidades.

-Dr Alexsandro propõe que o Estado deve fazer o retorno em investimento ao município de Arapongas, de acordo com o que o município contribui, na arrecadação para o Estado, Arapongas é o 13º em contribuição, e apenas 102º no recebimento dos investimentos do Estado. Que o financiamento nas unidades, devem ser condizente com o número de equipes, em relação a número de habitantes. Dr Alexsandro fala da importância do SUS e a importância da prevenção, fala da importância do diagnóstico rápido, pois evita no caso dos diabéticos amputações e cegueira. E assim em muitas outras enfermidades, quando prevenida ou diagnosticada em tempo oportuno, traz saúde e bem-estar ao paciente.

**Concluindo:** Liana agradece aos presentes, e diz que o objetivo da Conferência é reafirmar o que está certo, modificar o que está errado e aprimorar o SUS, para que o atendimento à população seja cada vez melhor. O Secretário de Saúde agradece a presença e a participação de todos . E as 22: 30 horas encerra-se a segunda Pré Conferência de saúde de Arapongas. Eu Maria de Lourdes Azevedo de Campos lavrei a presente Ata e anexo lista de presença dos participantes.